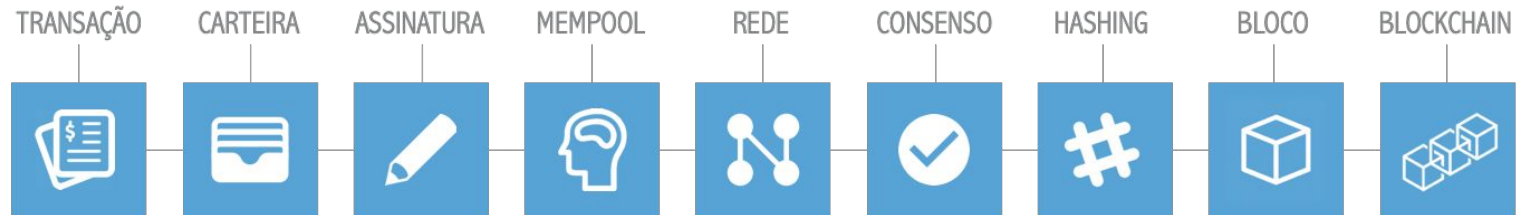


IMD0913

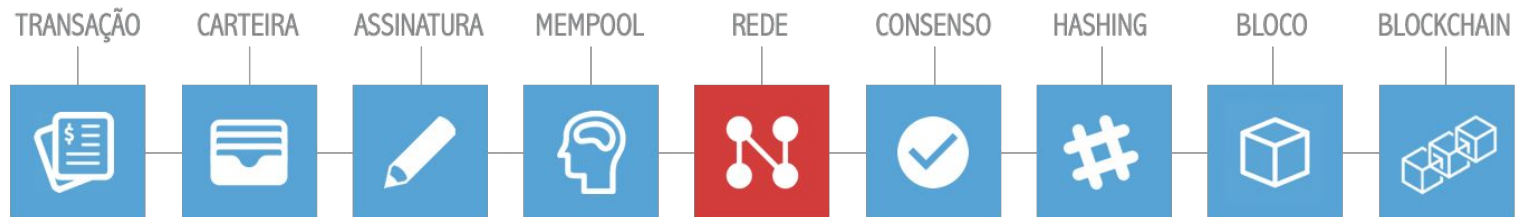
ARQUITETURA DE UM BLOCKCHAIN

NÓS E FORKS

ARQUITETURA DE UM **BLOCKCHAIN**



ARQUITETURA DE UM **BLOCKCHAIN**



Rede Bitcoin

Um *blockchain* é suportado por uma rede distribuída *peer-to-peer*

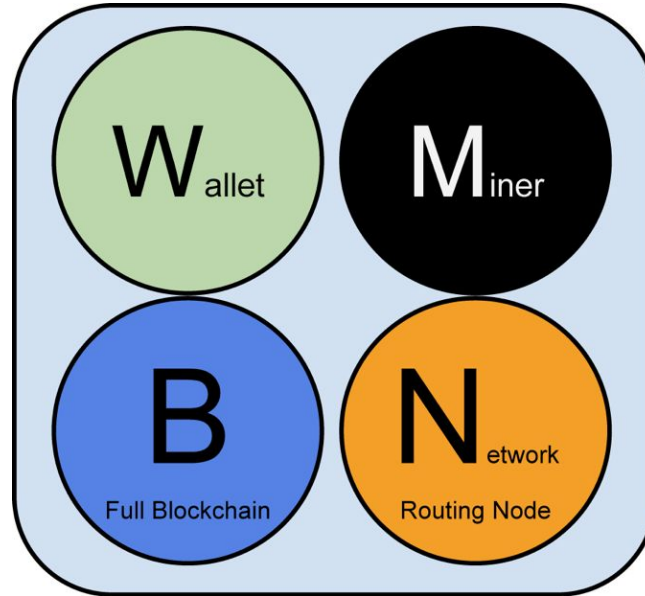
Não existe o papel de servidor

Não existe serviço centralizado

Não existe hierarquia na rede

Rede Bitcoin se refere a coleção de nós executando o protocolo P2P Bitcoin

Rede Bitcoin: Tipos e perfis de nós



Tipos de usuários

Nem todo cliente é minerador

E se eu não tiver um computador potente?

Nem todo cliente tem todo o *blockchain*

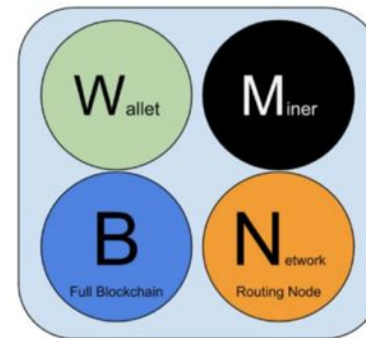
E se eu quiser enviar bitcoins do meu celular?

Nem todo cliente está diretamente conectado a rede Bitcoin

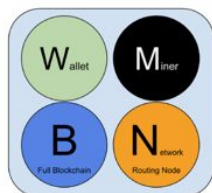
E se eu não preciso fazer transações regularmente?

Nem todo cliente tem um carteira

E se eu tiver um cliente de carteira separado?

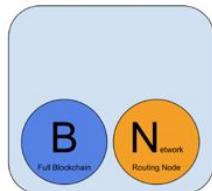


Rede Bitcoin: Tipos de nós



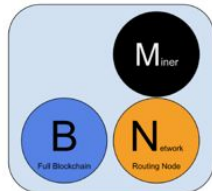
Cliente de referência (Bitcoin Core)

Contém uma Carteira (W), Minerador (M), o blockchain completo (B) e é um nó P2P da rede Bitcoin (N)



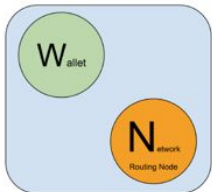
Nó full do blockchain

Contém o blockchain completo (B) e é um nó P2P da rede Bitcoin (N)



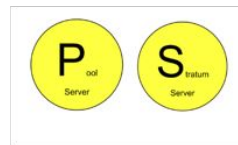
Minerador solo

Minerador (M) que contém o blockchain completo (B) e é um nó P2P da rede Bitcoin (N)



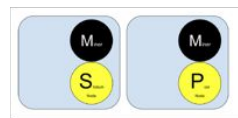
Carteira leve (SPV)

Contém uma carteira (W) e é um nó P2P da rede Bitcoin (N)



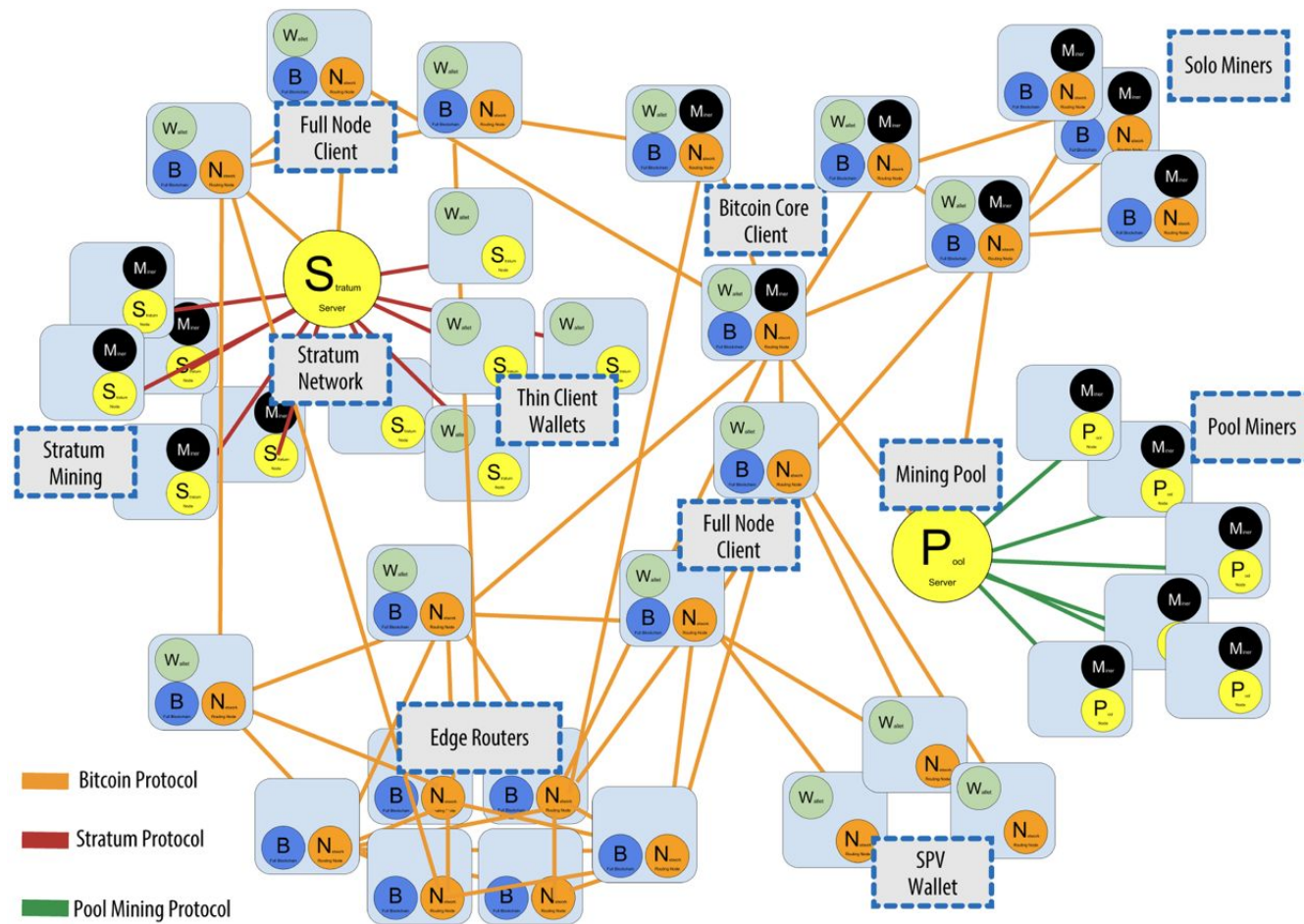
Servidores de protocolos de pool

Gateways conectando a rede P2P bitcoin aos nós que executam outros protocolos como nós de pool ou nós Stratum



Nós de mineração

Contém a função de mineração, sem o blockchain, com o protocolo Stratum (S) ou outro protocolo de nó de pool (P)



Rede Bitcoin

Quando um novo nó é iniciado, ele precisa descobrir nós bitcoins para se conectar!

Porta TCP 8333

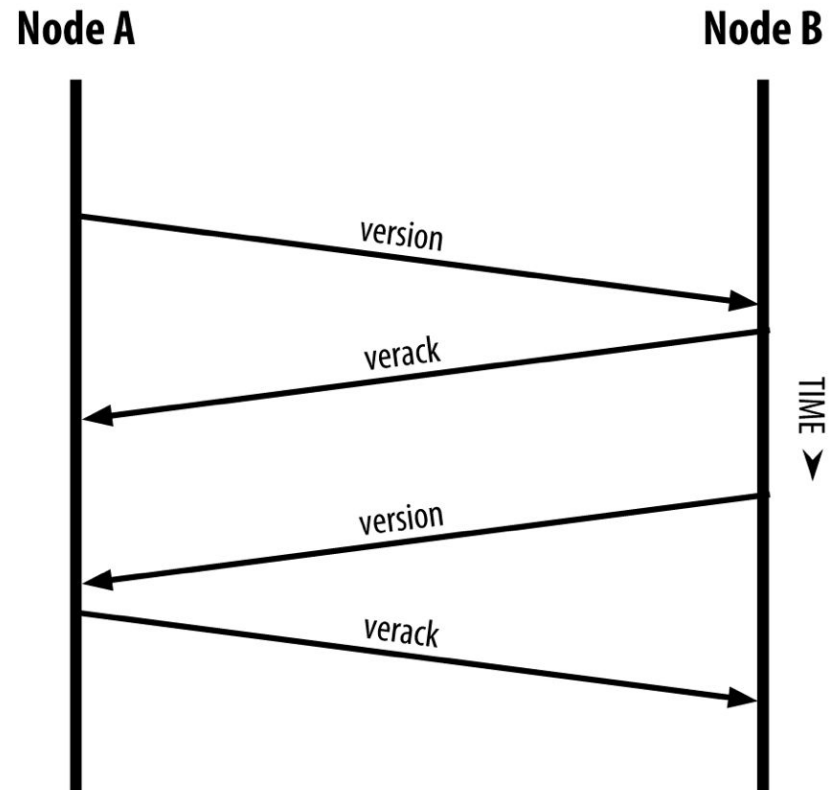
Opções:

Alguns servidores conhecidos...

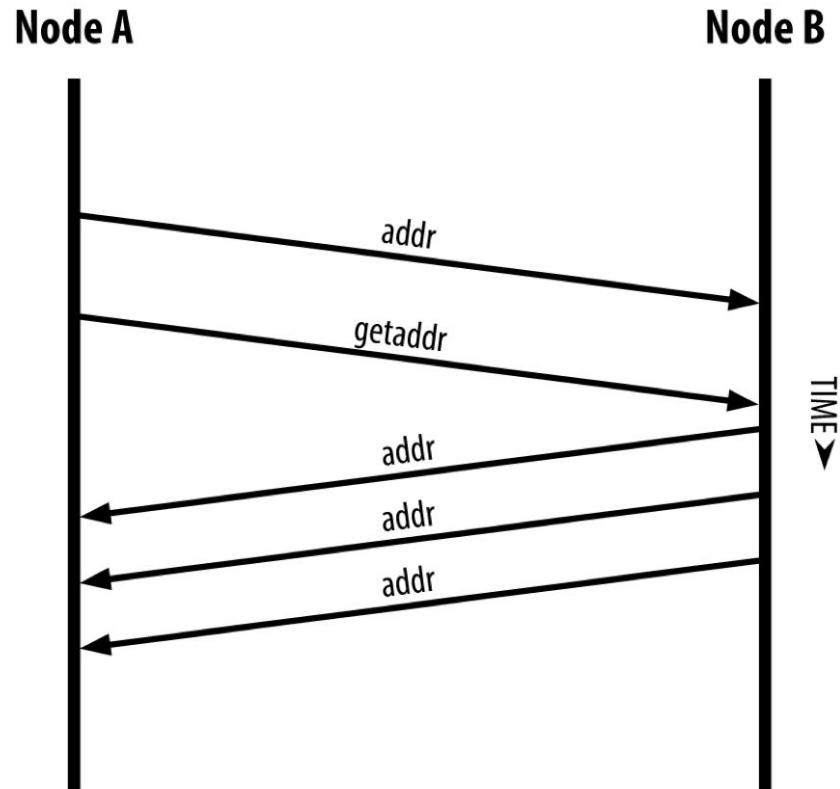
Ou indicar o endereço de um nó conhecido.

<https://bitnodes.earn.com/>

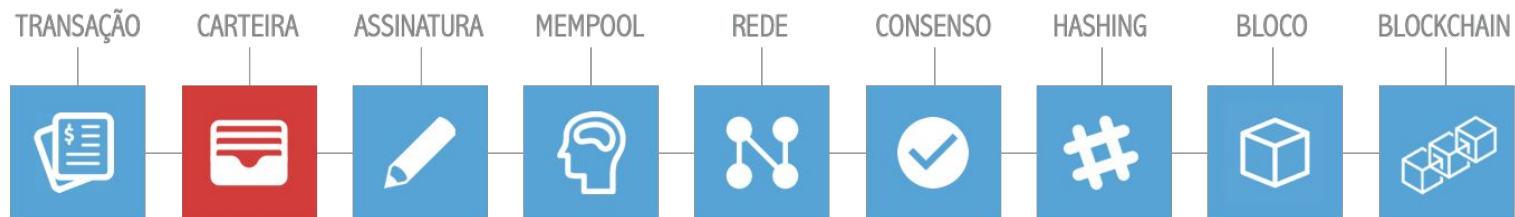
Rede Bitcoin



Rede Bitcoin



ARQUITETURA DE UM **BLOCKCHAIN**



Nós SPV

Nem todo nó armazena o *blockchain* completo

Por exemplo, seu smartphone!

Simple Payment Verification (SPV) é um método de verificar se determinada transação está incluída em um bloco sem precisar baixar o bloco completo

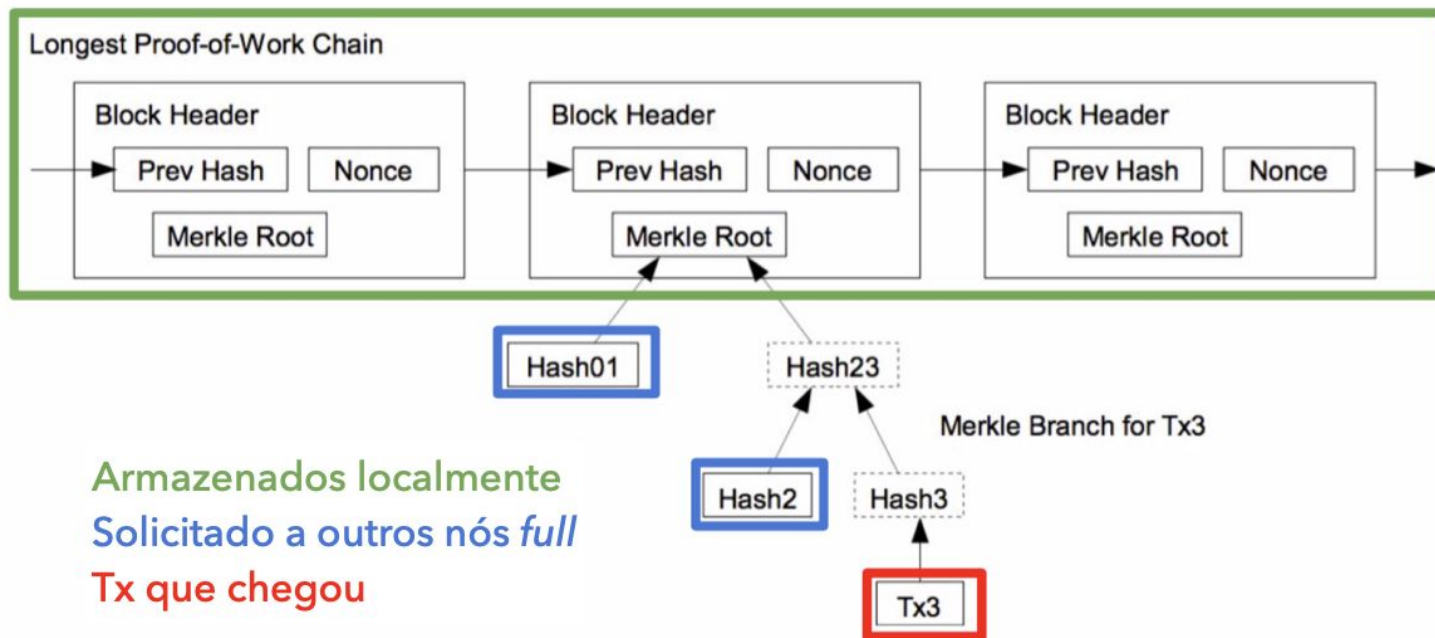
Baixa somente os cabeçalhos dos blocos (1000x menor)

Clientes **leves** (*lightweight*)

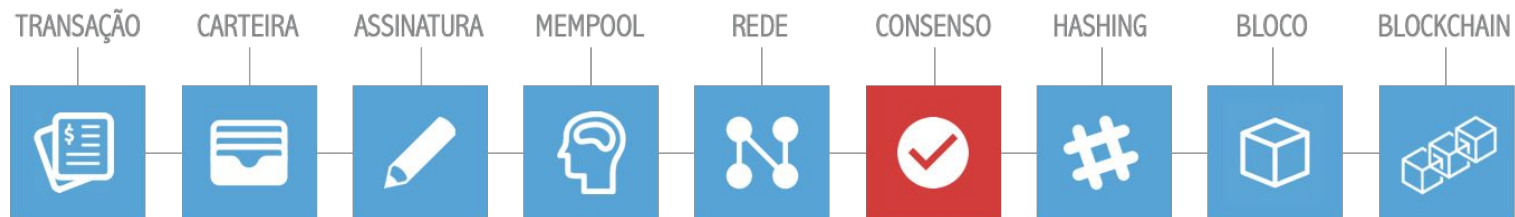
Nós SPV



Nós SPV



ARQUITETURA DE UM **BLOCKCHAIN**



Processos que ocorrem em um nó

1. Verificação independente de cada transação, por todos os nós *full*, baseado em alguns critérios
2. Agregação independente de transações em um novo bloco, por nós mineradores, com a inclusão do PoW
3. Verificação independente de novos blocos por todos os nós e inclusão no *blockchain*
4. Seleção independente, por todos os nós, do *blockchain* mais longo e válido

1. Verificação independente de cada transação

Checklist de critérios:

Sintaxe e estrutura de dados corretos;

Lista de *inputs* e *outputs* não vazios;

Rejeita se soma das entradas for menor que a soma das saídas;

Os *unlocking scripts* de cada entrada deve validar os *locking scripts* das saídas correspondentes;

...

2. Agregação independente de transações em um novo bloco

Após validar uma transação, um nó a inclui no *mempool*

Nós mineradores começam a construir um bloco candidato e iniciam a busca da solução do PoW

Se outro bloco chegar, elimina as transações incluídas, remove do *mempool*, e começa a trabalhar em outro bloco candidato

Incluir a transação *coinbase* para o endereço do próprio minerador

Recompensa atual + Tx fees

2. Agregação independente de transações em um novo bloco

```
{  
  "version" : 2,  
  "merkleroot" : "c91c008c26e50763e9f548bb8b2fc323735f73577effbc55502c51eb4cc7cf2e",  
  "tx" : [  
    "d5ada064c6417ca25c4308bd158c34b77e1c0eca2a73cda16c737e7424afba2f",  
    "b268b45c59b39d759614757718b9918caf0ba9d97c56f3b91956ff877c503fbe",  
  
    ... 417 outras transações ...  
  
  ],  
  "time" : 1388185914,  
  "nonce" : 924591752,  
  "bits" : "1903a30c",  
  "previousblockhash" : "000000000000002a7bbd25a417c0374cc55261021e8a9ca74442b01284f0569"  
}
```

2. Agregação independente de transações em um novo bloco

```
{
  "txid" : "d5ada064c6417ca25c4308bd158c34b77e1c0eca2a73cda16c737e7424afba2f",
  "version" : 1,
  "locktime" : 0,
  "vin" : [
    {
      "coinbase" : "03443b0403858402062f503253482f",
      "sequence" : 4294967295
    }
  ],
  "vout" : [
    {
      "value" : 25.09094928,
      "n" : 0,
      "scriptPubKey" : {
        "asm" : "02aa970c592640d19de03ff6f329d6fd2eecb023263b9ba5d1b81c29b523da8b21 OP_CHECKSIG",
        "hex" : "2102aa970c592640d19de03ff6f329d6fd2eecb023263b9ba5d1b81c29b523da8b21ac",
        "reqSigs" : 1,
        "type" : "pubkey",
        "addresses" : [
          "1MxTkeEP2PmHSMze5tUZ1hAV3YTKu2Gh1N"
        ]
      }
    }
  ]
}
```

3. Verificação independente de novos blocos

Checklist de critérios:

A estrutura de dados do bloco é sintaticamente válida

O *hash* do cabeçalho do bloco é menor que o alvo (PoW)

O *timestamp* do bloco é maior que a média dos *timestamps* dos últimos 11 blocos e menor que 2h no futuro

Tamanho do bloco é aceitável dentro dos limites

A primeira transação é a *coinbase*

Todas as transações dentro do bloco são válidas conforme critérios vistos em (1)

4. Seleção independente do *blockchain* mais longo e válido

Nós mantêm três conjuntos de blocos:

- os conectados ao *blockchain* principal

- aqueles que formam *branches* do *blockchain* principal (*blockchains* secundárias)

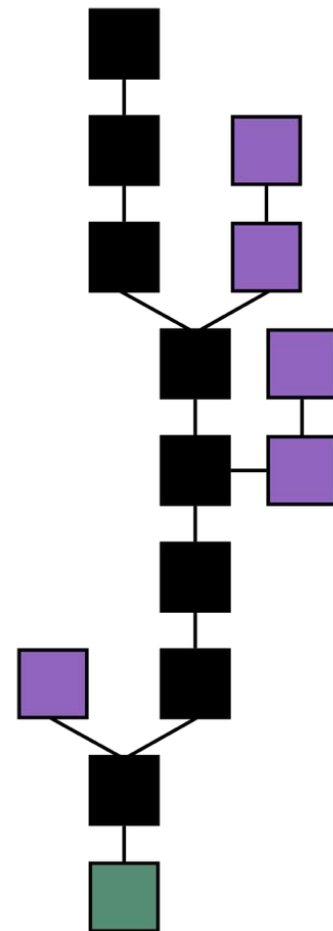
- blocos que não tem um pai conhecido pelo nó (orfão)

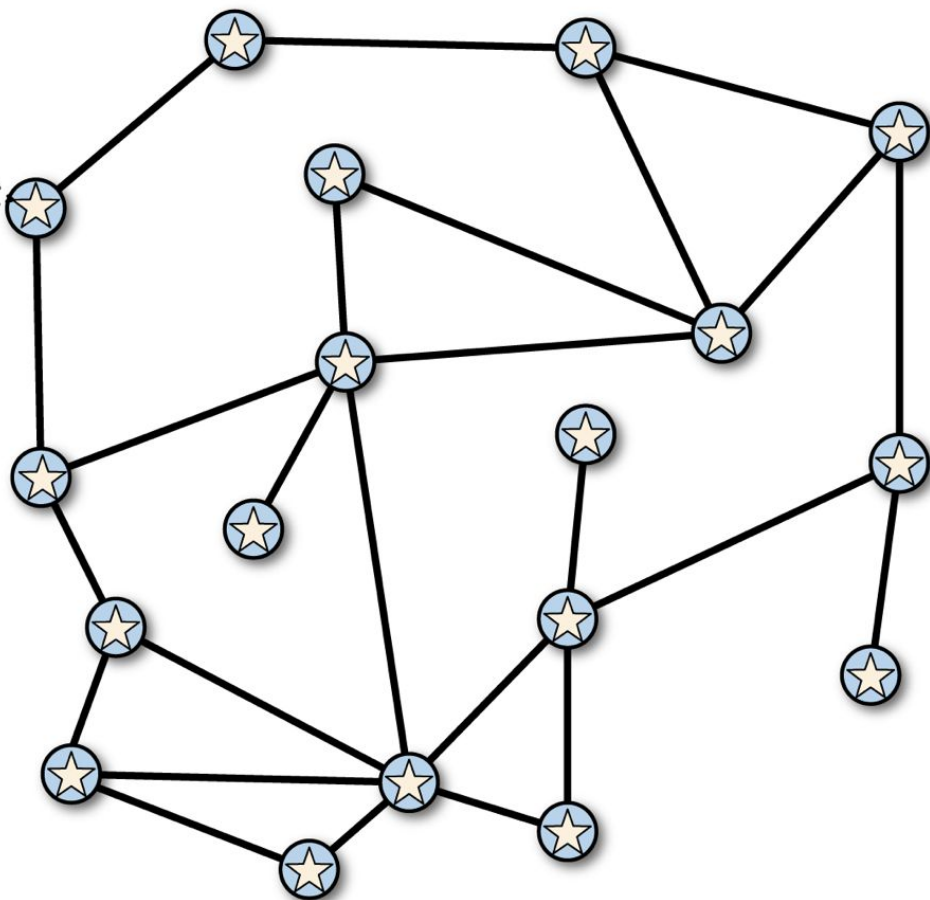
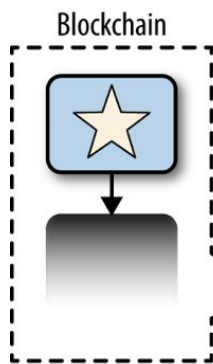
Como é uma estrutura de dados descentralizada, diferentes cópias do *blockchain* podem não ser consistentes

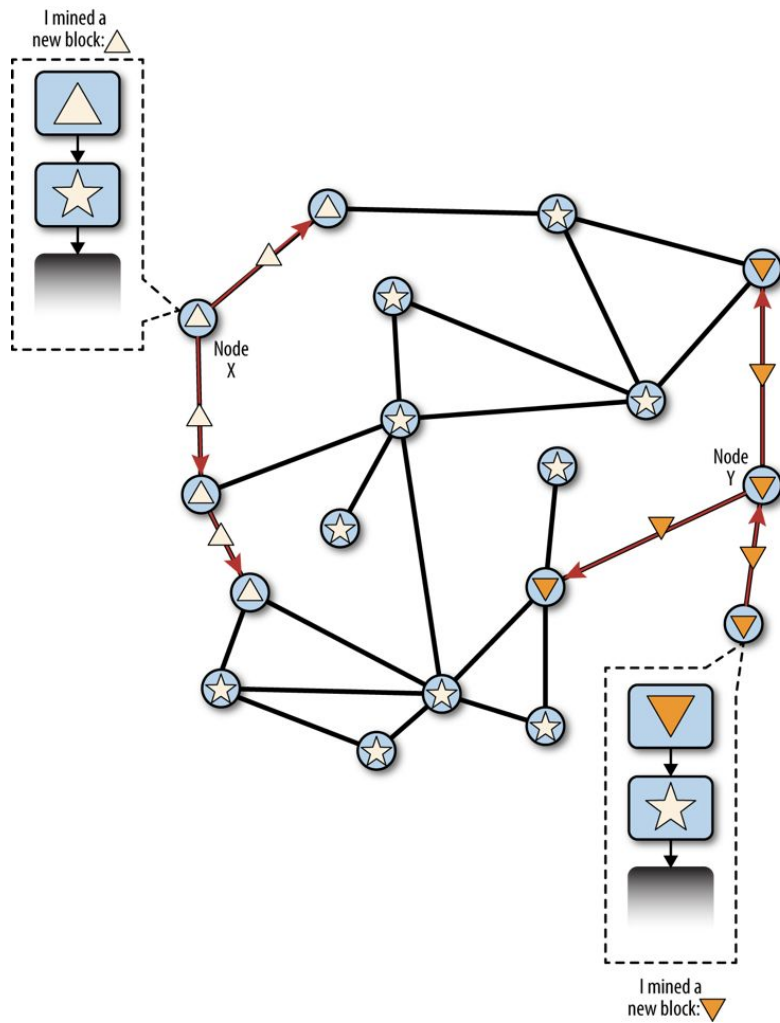
Forks ocorrem como inconsistências temporárias entre versões diferentes do *blockchain*, que serão resolvidas eventualmente através da reconvergência

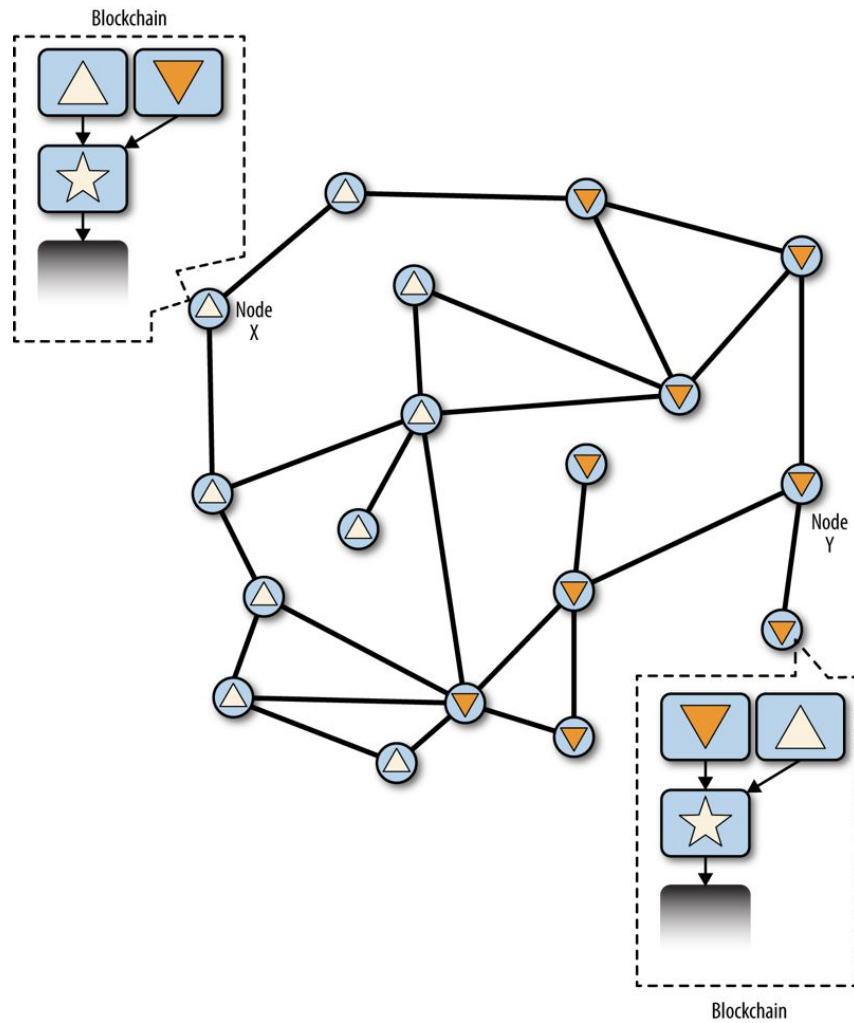
Isso é diferente dos *forks* induzidos! Veremos isso em breve!

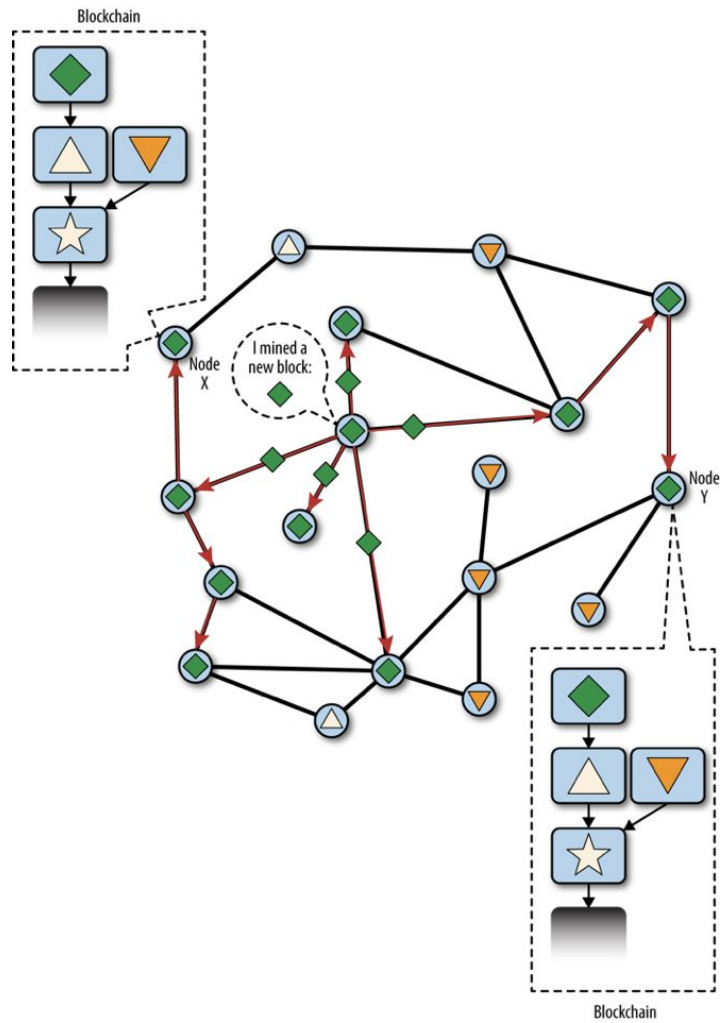
É corrigido após a reorganização da cadeia (**reorg**)

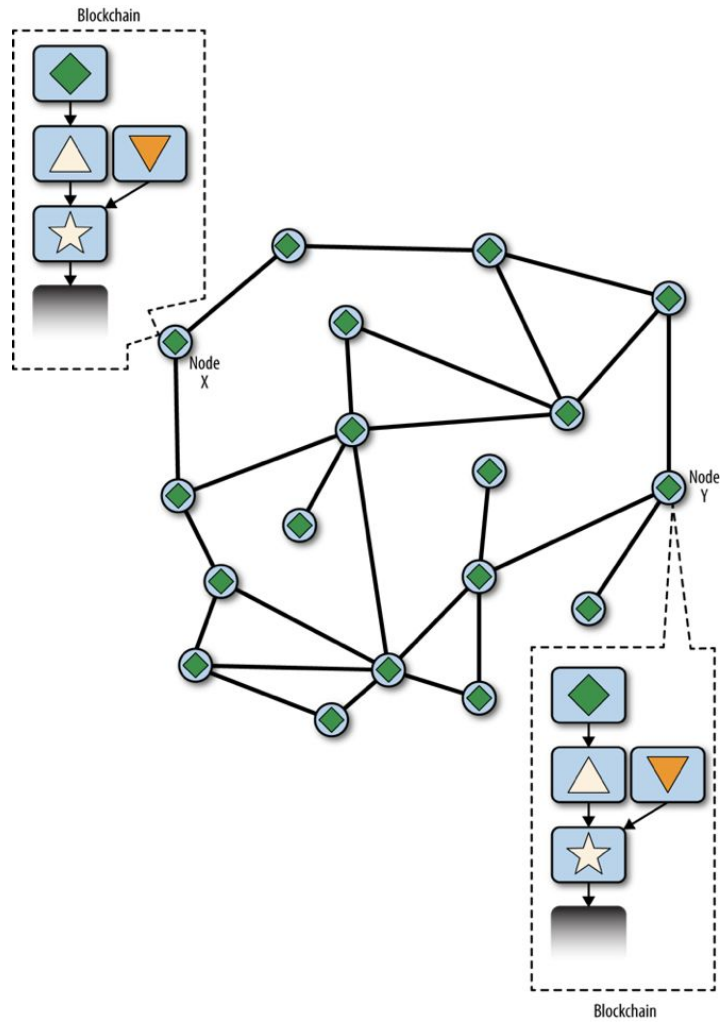




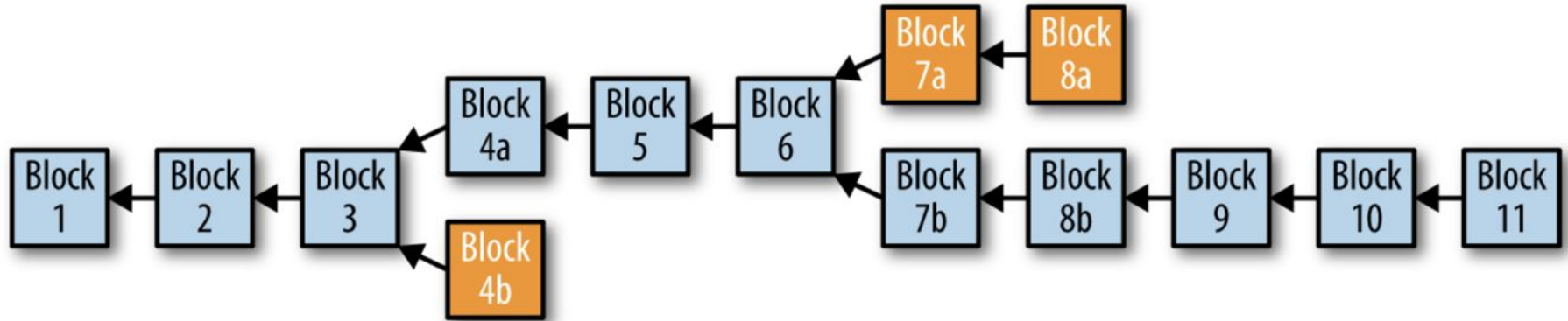




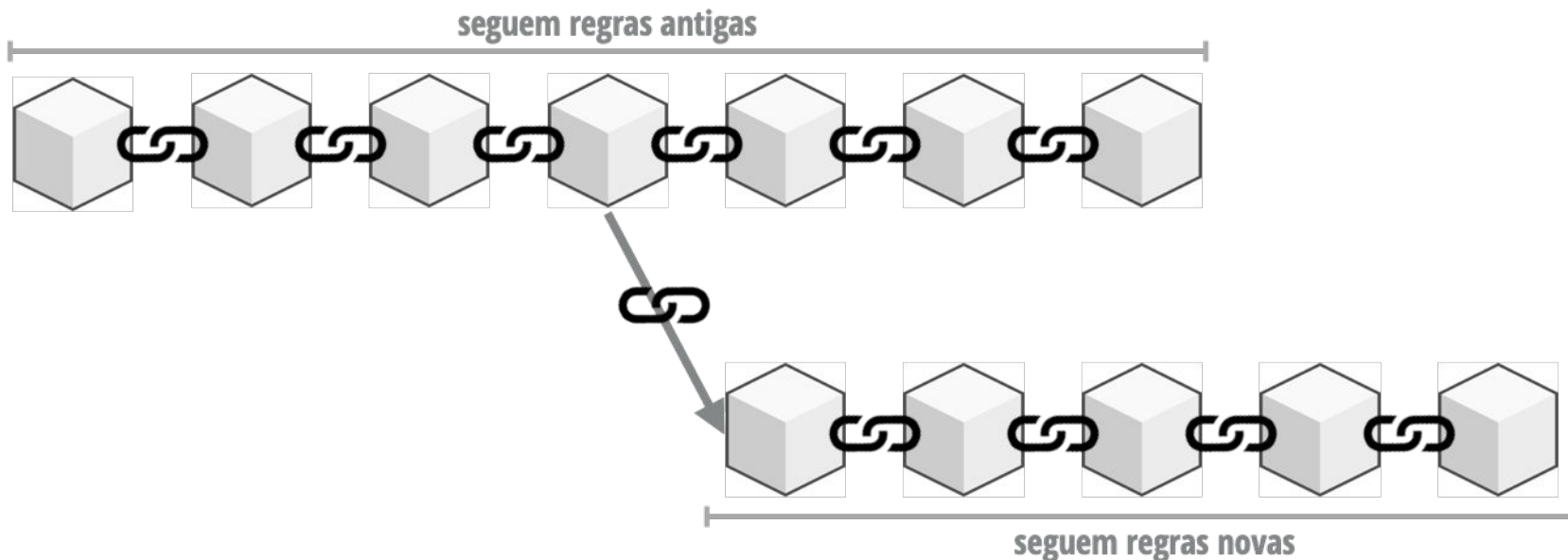




Forks do blockchain

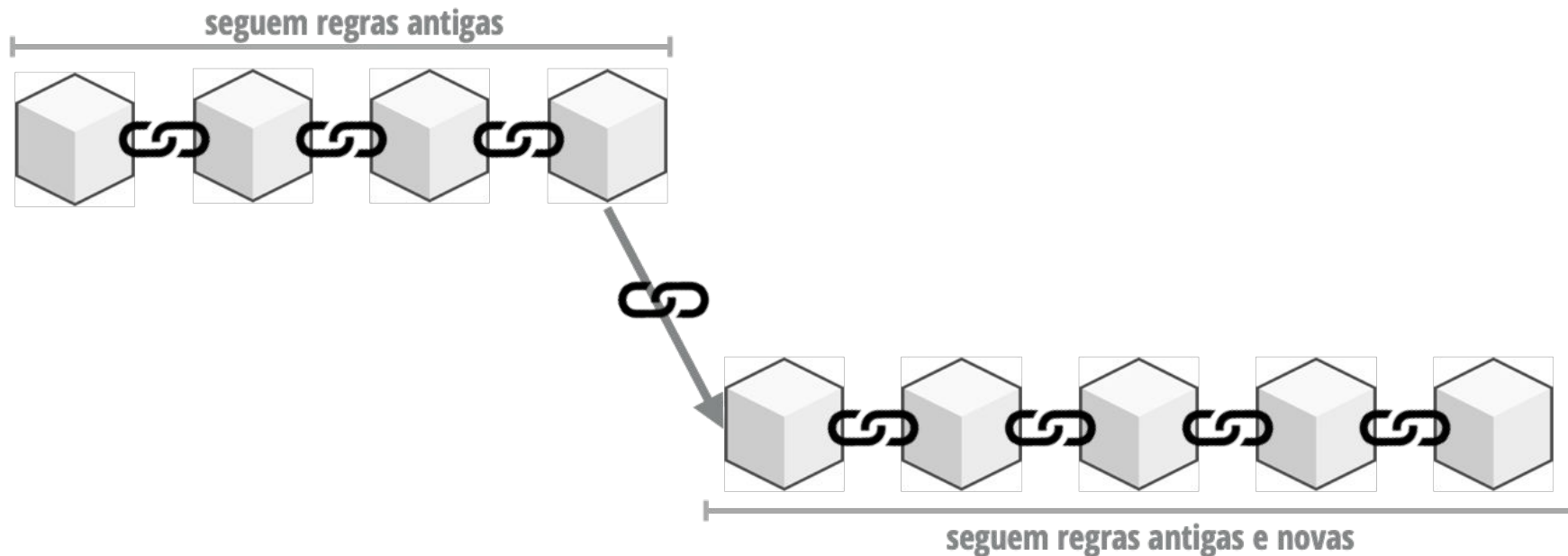


Fork induzido: *hard-fork*



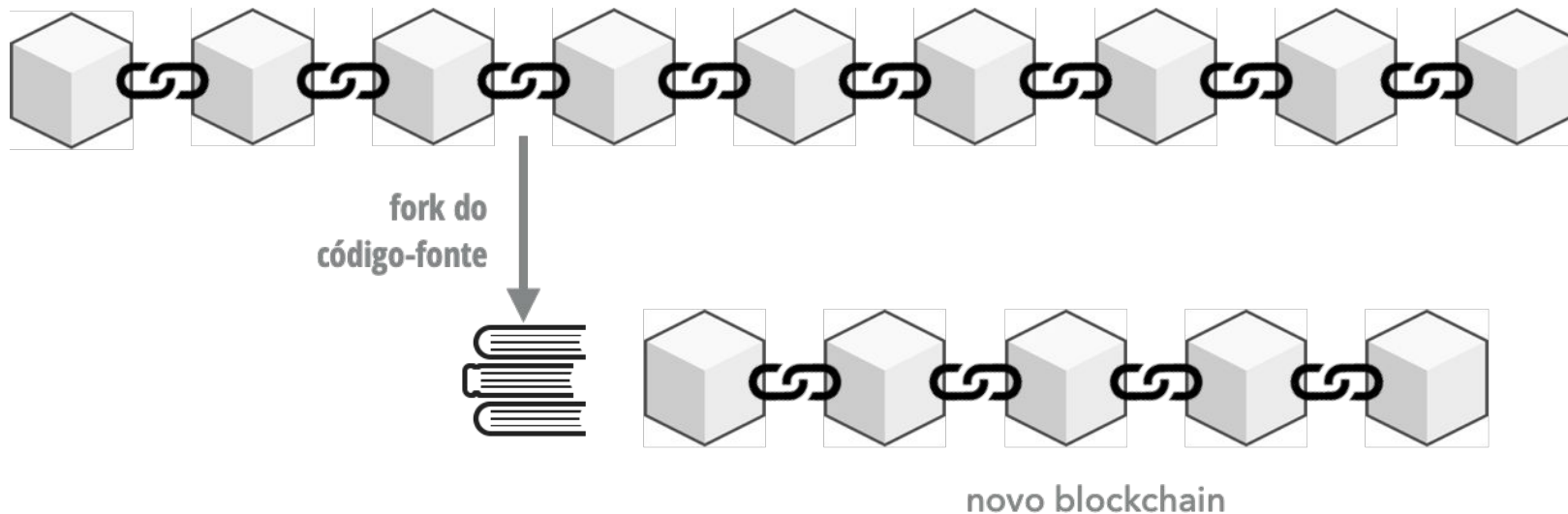
Hard fork: nós não-atualizados rejeitam transações e blocos com novas regras, gerando um *blockchain* divergente

Fork induzido: soft-fork



Soft fork: blocos violando novas regras se tornam obsoletos pela maioria de mineradores atualizados

Fork induzido: source-code fork



Fork do repositório Git para implementar um blockchain completamente novo
Exemplo: Litecoin

Finalizando nosso blockchain em Python...

/06-consensus

Esta atividade tem como objetivo implementar uma API de acesso ao nosso *blockchain*. Isso permitirá a **interação** entre múltiplos nós que implementem nosso protocolo. Outro objetivo desta atividade é definir o **modelo de consenso**.

- A entrega será realizada no Github Classroom mas a avaliação será feita no formato de apresentação ao professor;
- O trabalho deve ser desenvolvido **individualmente ou em dupla** (O GitHub Classroom gerencia as duplas);
- Plágios não serão tolerados, resultando em nota zero para todos os envolvidos.

Requisitos 06-consensus

Sua API precisará implementar 5 *end-points*:

1. **[POST] /transactions/create** para criar uma nova transação a ser incluída no próximo bloco. No corpo da requisição HTTP, usando POST, inclua as informações necessárias para criação de uma nova transação.
2. **[GET] /transactions/mempool** para retornar a *memory pool* atual do nó.
3. **[GET] /mine** para informar o nó para criar e minerar um novo bloco. Ou seja, um nó que for requisitado a partir desse *end-point* deve pegar todas as transações incluídas em seu *memory pool*, montar um bloco e minera-lo.
4. **[GET] /chain** para retornar o *blockchain* completo daquele nó.
5. **[POST] /nodes/register** para aceitar uma lista de novos nós no formato de URLs. Note que já existe uma variável do tipo conjunto (*set*) chamado *nodes* para armazenar os nós registrados.
6. **[GET] /nodes/resolve** para executar o modelo de consenso, resolvendo conflitos e garantindo que contém a cadeia de blocos correta. Basicamente o que deve ser feito pelo nó é solicitar a todos os seus nós registrados os seus respectivos *blockchains*. Então deve-se conferir se o *blockchain* é válido, e, se for maior (mais longo) que o atual, deve substituí-lo.

Requisitos 06-consensus

Implemente os métodos `isValidChain()` e `resolveConflicts()`:

```
def isValidChain(self, chain):  
    '''  
    Dado uma chain passada como parâmetro, faz toda a verificação no blockchain  
    se cada uma dos blocos é válido:  
    1. PoW válido  
    2. Todas as transações assinadas e válidas  
    3. Merkle Root válido  
    4. Hash do bloco anterior válido  
    Retorna True se validado, False caso contrário.  
    '''  
  
def isValidChain(self, chain):  
    '''  
    Consulta todos os nós registrados, e verifica se algum outro nó tem um blockchain mais  
    comprido e válido. Em caso positivo, substitui seu próprio chain.  
    '''
```

Requisitos 06-consensus

Utilize qualquer *framework* que desejar para implementar a API. Uma sugestão é o *framework* **Flask**, bastante leve e de fácil utilização. Instale usando o ***pip***. Veja como é simples criar um *end-point*:

```
from flask import Flask
app = Flask(__name__)

@app.route('/hello', methods=['GET'])
def hello():
    return "Hello World!"

if __name__ == '__main__':
    app.run(port=5000)
```

Se eu executar esse código, temos um serviço *web* em execução. Caso entre em `http://127.0.0.1:5000/hello`, o método `hello()` será executado!

Requisitos 06-consensus

Caso precise fazer requisições HTTP no Python, você pode utilizar o módulo ***requests***. Também é bem simples, por exemplo, para requisitar o blockchain completo do nó **127.0.0.1:5001**:

```
import requests

response = requests.get('http://127.0.0.1:5001/chain')
obj = response.json()
```

Para testar, será necessário executar no mínimo dois nós simultaneamente, e no caso de ser na mesma máquina, as instâncias em execução devem usar portas diferentes (por exemplo, porta 5000 e 5001). Você pode testar no seu navegador, usando *curl*, ou então usando o *Postman* ou *Insomnia*.

Apresentação 06-consensus

Serão realizadas nos dias **26 e 31 de outubro**, pela **dupla**:

```
[ ] Sobe um primeiro nó (ex: porta 5001)
[ ] Sobe um segundo nó (ex: porta 5002)
[ ] Cria uma nova transação (tx) no nó #1
[ ] Confere o mempool do nó #1
[ ] Cria e minera um novo bloco no nó #1
[ ] Cria e minera outro bloco (sem transações) no nó #1
[ ] Confere a atual chain do nó #1
[ ] Registra o nó #2 no nó #1
[ ] Resolve (consenso) o nó #1 (o blockchain não deve mudar)
[ ] Cria e minera um único bloco (sem transações) no nó #2
[ ] Confere a atual chain do nó #2
[ ] Registra o nó #1 no nó #2
[ ] Resolve (consenso) o nó #2 (o blockchain deve mudar para a chain do nó #1)
[ ] Confere a atual chain do nó #2
```

Apresentação 06-consensus

PASSO 1: *Sobe um primeiro nó (ex: porta 5001)*



Apresentação 06-consensus

PASSO 2: *Sobe um segundo nó (ex: porta 5002)*



Apresentação 06-consensus

PASSO 3: *Cria uma nova transação (tx) no nó #1*



`[POST] /transactions/create`

Passar no body as informações necessárias
para criar a tx:

- sender, recipient, value
- chave privada (!!!)

Apresentação 06-consensus

PASSO 4: Confere o mempool do nó #1

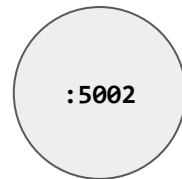


`[GET] /transactions/mempool`

Espera-se retornar uma única tx

Apresentação 06-consensus

PASSO 5: *Cria e minera um novo bloco no nó #1*



`[GET] /mine`

Cria o bloco, inclui todas as tx do mempool para o bloco e o minera.

Apresentação 06-consensus

PASSO 6: *Cria e minera outro bloco (sem transações) no nó #1*



`[GET] /mine`

Cria o bloco, inclui todas as tx do mempool para o bloco (que está vazio) e o minera.

Apresentação 06-consensus

PASSO 7: Confere a atual chain do nó #1



[GET] /chain

Deve-se esperar um blockchain com 3 blocos:

- #0 - genesis
- #1 - bloco 1 com 1 tx
- #2 - bloco 2 com 0 tx

Apresentação 06-consensus

PASSO 8: *Registra o nó #2 no nó #1*



[POST] /nodes/register

Passar no body a info do nó #2. Ex:
`http://localhost:5002`

Apresentação 06-consensus

PASSO 9: *Resolve (consenso) o nó #1 (o blockchain não deve mudar)*

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0]



[GET] /nodes/resolve

Deve solicitar a chain de todos os nós registrados (no caso, a do :5002), fazer toda a validação, e substituir caso seja válido e maior que o atual.

Neste cenário, ela não será substituída.

Apresentação 06-consensus

PASSO 10: *Cria e minera um único bloco (sem transações) no nó #2*

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0, #1]



[GET] /mine

Cria o bloco, inclui todas as tx do mempool para o bloco (que está vazio) e o minera.

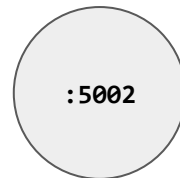
Apresentação 06-consensus

PASSO 11: Confere a atual chain do nó #2

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0, #1]



[GET] /chain

Deve-se esperar um blockchain com 2 blocos:

- #0 - genesis
- #1 - bloco 1 com 0 tx

Apresentação 06-consensus

PASSO 12: Registra o nó #1 no nó #2

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0, #1]



[POST] /nodes/register

Passar no body a info do nó #1. Ex:
http://localhost:5001

Apresentação 06-consensus

PASSO 13: Resolve (consenso) o nó #2 (o blockchain deve mudar para a chain do nó #1)

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0, #1] → [#0, #1, #2]



[GET] /nodes/resolve

Deve solicitar a chain de todos os nós registrados (no caso, a do :5001), fazer toda a validação, e substituir caso seja válido e maior que o atual.

Neste cenário, ela será substituída.

Apresentação 06-consensus

PASSO 14: Confere a atual chain do nó #2

chain: [#0, #1, #2]



chain: [#0, #1, #2]



[GET] /chain

Deve-se esperar um blockchain com 3 blocos:

- #0 - genesis
- #1 - bloco 1 com 1 tx
- #2 - bloco 2 com 0 tx

